

1 **ATA Nº112.** Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de Saúde  
2 – CMS reuniu-se para sua 307ª plenária, às quatorze horas, no Auditório da Secretaria da Saúde de  
3 Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros **Titulares:** Maicon Jones Atuatti, Gilvana Schneider,  
4 Silvana Hofamann Velasques Moreira, Osmar Arcanjo de Oliveira, Gilberto José Mario, Maria Elisabeth  
5 Kleba da Silva, Erli Terezinha Abreu, Tiago Zanella, Maria de Lourdes Soldi, Roseli Malacarne Santan-  
6 der, Aneto Spanhol, Adriana Hillesheim, Izelda Teresinha Oro, Tania Chiometto Filipin, João Carlos Fi-  
7 gueira e Ricardo Jose Nicaretta. **Suplentes:** Gessiani Fatima Larentis, Jeane Carla Mohr de Oliveira,  
8 Leandro Ugolini, Luis Fernando Gelati, Esaque Casemiro de Abreu e Mark Andrey Mazaro. A presidente  
9 Sra. Izelda Oro deu início à plenária agradecendo a participação de todos os presentes, iniciando os  
10 trabalhos com a leitura dos pontos de pauta: **Aprovação da ata nº111; Apresentação, discussão e**  
11 **aprovação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2016; Apresentação sobre a Segurida-**  
12 **de Social; Apresentação do CREFITO 10; Sugestões de pauta para próxima reunião; Informes**  
13 **Gerais. Seguindo com 1º Ponto de pauta: Aprovação da ata 111;** A ata não foi entregue aos conse-  
14 lheiros com tempo hábil de leitura e ficou para aprovação da próxima reunião do CMS. **2º Ponto de**  
15 **pauta: Apresentação, discussão e aprovação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de**  
16 **2016; Apresentação em anexo.** Apresentada pela Sra. Jeane Carla Mohr de Oliveira, responsável  
17 pelo setor Financeiro da Secretaria da Saúde de Chapecó. Jeane apresentou aos Conselheiros, Plani-  
18 lhas com dados financeiros dentre o mais importantes os valores de Arrecadação que foi de  
19 **R\$67.091.380,48**, sendo o repasse mínimo do Município de R\$15.406.967(15%) e o executado foi de  
20 R\$30.600.924 (30,01%), uma diferença a maior de R\$22.193.957,10 (15,01%). Investimentos R\$  
21 560.121,20. Restos emitidos R\$4.788.130,50, Restos pagos R\$4.425.424,65, Restos a pagar R\$  
22 362.705,85. Jeane demonstrou uma planilha com o Teto repassado ao Hospital Regional do Oeste.  
23 Aberta a plenária para perguntas e dúvidas. O Conselheiro João fala sobre a arrecadação da prefeit-  
24 ra, e frisa a gestão dos servidores já que configura mais da metade dos valores. Novamente se sue-  
25 gere que a comissão esmiúce mais os documentos e que a talvez a apresentação seja feita de uma  
26 forma mais aberta. . Aprovada pela comissão de Prestação de Contas, anteriormente a apreciação des-  
27 te Conselho com Parecer Favorável foi colocada em votação a Prestação de Contas do 1º quadrim-  
28 tres de 2016, sendo aprovada por 17 votos a favor e 01 abstenção. **3º Ponto de pauta: Apresentação**  
29 **sobre a Seguridade Social; Apresentação em anexo.** Apresentada pela conselheira Silvana do  
30 INSS. Silvana começa a apresentação falando sobre o que é a Seguridade Social, segundo o Art. 195  
31 da CF: A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes pú-  
32 blicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistên-  
33 cia social”. Falou sobre o Financiamento, sobre o Deficit, poque a previdência é tão visada. Falou das  
34 propostas de alterações, emendas, projetos de lei. Falou também do Sucateamento do SUS, do Des-  
35 monte da universalidade de um sistema, das preocupações: da lógica da desconstrução de Políticas de  
36 Estado conquistadas através de muita luta; Todos os segmentos sociais estão e serão atingidos. Visões  
37 conservadoras e arbitrárias. Ao final da apresentação destacou que se aprovado pela Plenária será re-  
38 alizada uma Moção de Repudio. Sendo colocada em votação a realização da Moção foi aprovada por  
39 17 votos a favor.**4º Ponto de pauta: Apresentação do CREFITO 10; Apresentação em anexo.** Apre-  
40 sentada pelos Conselheiros e representantes do CREFITO 10 Mark e Ricardo, A fisioterapia em Chape-  
41 có: Atualmente a maioria dos atendimentos fisioterapêuticos realizados pelo SUS em Chapecó são rea-

42 lizados por clínicas terceirizadas que prestam serviços ao município. **Prestação de serviços:** As Clíni-  
43 cas prestadoras de serviços possuem contratos com a secretaria de saúde seguindo diversas normas e  
44 precisam ser renovados anualmente. Os credenciamentos são realizados pela Diretoria de regulação,  
45 controle, avaliação e auditoria da Secretária de Saúde de Chapecó (DRCAA) A auditoria é realizada  
46 pelo setor da Diretoria de regulação, controle, avaliação e controle da secretária municipal de saúde  
47 (DRCAA). As Clínicas prestadoras de serviços firmam através do contrato oferecer ao usuário SUS  
48 atendimento integral da fisioterapia de forma resolutive e qualificada tecnicamente complementando a  
49 rede pública municipal do município de Chapecó. **Encaminhamento – Referência:** As guias são libera-  
50 das geralmente pela UBS com autorização para a sua Clínica de Referência contendo história do paci-  
51 ente, hipótese diagnóstica, motivo/justificativa, carimbo e guia autorizada. O usuário deve apresentar a  
52 guia autorizada na Clínica de Fisioterapia em prazo máximo de 10 dias para iniciar o tratamento fisio-  
53 terapêutico. A Clínica fica com a posse da guia original para à DRCAA para faturamento. Após o término  
54 das 10 sessões o fisioterapeuta da Clínica de referência deverá avaliar se o usuário irá evoluir para a  
55 alta ou se necessita de continuidade do tratamento. Caso exista a necessidade de continuação do tra-  
56 tamento fisioterapêutico a clínica deverá preencher a contra referencia solicitando a continuidade e jus-  
57 tificando os motivos para a liberação de mais 10 sessões. Se o número de contra referências chegar a  
58 3 (equivalente a 30 sessões) o usuário deverá ser avaliado pelo fisioterapeuta NASF ou médico da  
59 ESF para verificar as necessidades de continuidade. **Atendimento:** Os prestadores de serviço devem  
60 se restringir a solicitação das guias autorizadas. Não sendo permitida a utilização da guia para outras  
61 patologias que não se enquadrem ao código da especialidade autorizada. Em sua maioria, as guias li-  
62 beradas pelas UBS contém o código 03.03.05.2-7 (Equivalente a atendimento fisioterapêutico nas alte-  
63 rações motoras). **Prestadores de serviço Chapecó:** Atualmente estão cadastradas no município  
64 13clínicas de fisioterapia que recebem entre 27 e 137 guias/mês. Em média são atendidos 888 pacien-  
65 tes e realizados 8888 procedimentos por mês. **Crefito 10:** Lei 6316 de 17 de dezembro de 1975 – cria  
66 os conselhos federal e regionais de fisioterapia – autarquia fiscalizadora das profissões de fisioterapia e  
67 terapia ocupacional. Passou a existir a partir da resolução do COFFITO n°252 de 29 de maio de 2003 ,  
68 que criou o conselho de fisioterapia e terapia ocupacional da região 10– CREFITO 10 (restrita aos limi-  
69 tes territoriais do estado de Santa Catarina). **Presidente:**Dr. Sandroval Francisco Torres, **Vice-Presi-**  
70 **dente:**Dr. Lourival Jaime Vieira Filho, **Diretora-Secretária:**Dra. Fernanda Simões Vieira Guimarães  
71 Torres, **Diretor-Tesoureiro:** Dr. Rômulo Nolasco de Brito, **Delegado regional:** Dr. Mark Andrey Mazza-  
72 ro.**Foi incluído ao final uma solicitação da SESAU**, para que fosse feita pelo CMS uma recomenda-  
73 ção aos Conselhos Locais de Saúde para que com a intenção de não haver envolvimento político/parti-  
74 dário, a sugestão para que a Secretaria Municipal de Saúde não participe das reuniões dos Conselhos  
75 Locais de Saúde. Aprovada por 17 votos a favor. **5º Ponto de pauta: Sugestões de pauta para próxi-**  
76 **ma reunião.** Projeto de capacitação do CMS, reunião com coordenadores das comissões. **6º Ponto de**  
77 **pauta: Informes Gerais.** A plenária foi encerrada e eu, Aline Padia, lavrei a presente ata.